

MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA MANTIQUEIRA

Fenômenos que parecem corriqueiros mas não o são... Grave e inédita ocorrência ambiental-climática que deve ser objeto de pesquisa por parte das instituições acadêmicas, universidades e órgãos ambientais.

A partir do ano de 2009, em matas protegidas e reservadas da Fazenda Boa Vista, matas estas formadas com mais de 70 anos (aprox. 50 ha), caracterizadas por amplos dosséis (em setor onde se constata o predomínio da espécie *Vochysia tucanorum* (Mart.), aqui conhecida como vinheiro ou pau-de-tucano, observei, no período da floração, em novembro, pela primeira vez em 30 anos, um forte e disseminado ataque de lagartas específico às frondosas *Vochysias* com 20-25 m !) que formam o principal conjunto de árvores-clímax daquela mata.

Pude capturar algumas dessas lagartas (que se contavam em dezenas de milhares!) que cheguei a fotografar e posteriormente comentei o ocorrido com amigos ligados à biologia e engenharia ambiental, etc. A opinião era de que se tratava de uma ocorrência ordinária, eventual, processo natural (em princípio todos o são...), mas não se fez qualquer associação dessa ocorrência com as notórias mudanças no clima.

O mesmo fenômeno se reproduziu, entretanto, espalhando-se pelas outras *Vochysias* existentes, nos anos seguintes, 2010, 2011, 2012 e 2013, quando pude me certificar que estes espécimes estavam gradativamente sofrendo processo irreversível de aniquilamento, secando, não mais florindo e - vistos de longe - tomando uma coloração permanente amarronzada, indício de ramos terminais secos ou murchos e com folhagem mirrada.

Nesta data atual, novembro de 2013, está nítido, infelizmente, o dano causada à mata, totalmente descaracterizada em seu núcleo, observando-se claramente a alteração ocorrida e constatando-se a gradativa (mas rápida e fulminante!) decadência sofrida pelas árvores em foco. Algumas enormes, enfraquecidas já tombaram.

Através das fotos anexas é possível avaliar a extensão do dano sobre a floresta. Gostaria que os especialistas botânicos e biólogos se interessassem pelo assunto. A Natureza se caracteriza por processos de decadência e renovação, mas as características e o ineditismo aqui desse fenômeno, a rapidez com que afetou as árvores, o surgimento – em reserva bem conservada – de uma praga de lagartas, a inexistência de predadores, tudo leva a crer que já representam resultantes das alterações ambientais e climáticas e fenômeno similar a esse, se dirigido para um conjunto diverso de espécies, pode significar imediata, repentina e letal ameaça às nossas florestas .

Outra ocorrência curiosa e inexplicável se deu com as singelas flores, as marias-sem-vergonha (gênero *Impatiens balsamina*), que, aqui na Boa Vista, desde 1977 disseminei intensamente, por serem rústicas, não atacadas por formigas e formarem belos maciços florais com diversas cores. As trilhas aqui eram cobertas por essas flores e estavam por toda a parte enfeitando o lugar. Entretanto, em 2011, coincidindo com a sua erradicação nas encostas pelas máquinas

que agiam agressivamente ao longo da estrada de acesso a Mauá, abrindo a rodovia BR-163, de repente, em um ano, desapareceram sem vestígio, nos diferentes locais na região onde eram abundantes e floresciam espontaneamente. Desde essa data não conseguiram se recuperar, e mesmo tendo eu plantado, de novo, algumas mudas, para observar seu comportamento, não vingaram, o que é inacreditável, pois pegavam facilmente e se alastravam.

Esse é outro fenômeno que não encontra explicação razoável, a não ser uma súbita mensagem climática, alterando o código vegetativo dessas plantas. Registro aqui como curiosidade, mas esse fato tem profundas significações, visto que na Natureza, não há fenômenos gratuitos.

Temos observado aqui, nos últimos anos, uma multiplicação exponencial de formigas, além de todo o tipo de pragas e parasitas e alguns insetos antes pouco numerosos, enquanto, por outro lado escasseiam os sapos e constata-se que a cadeia predatória está rompida. Somando-se esses registros ao gradativo desaparecimento dos outrora numerosos enxames de abelhas, fenômeno que atinge atualmente todas as partes do mundo, e que está sendo objeto de intensos estudos e pesquisas dada a sua importância econômica no processo de polinização das safras, sobretudo das frutíferas, fica a indagação:

Se já sabemos que foi ultrapassado o “no turning point”, o portal da irreversibilidade, porque a sociedade continua agindo como se nada estivesse acontecendo, sem um plano B, inerte diante da inexorável contagem regressiva?

A Mantiqueira é um lugar especial e ainda favorável à nossa sobrevivência, e todos devemos estar conscientes e tudo fazer para impedir que nossa região enverede pelos mesmos dramáticos caminhos que observamos em muitos lugares que não souberam se preservar.

Lino Matheus de Sá Pereira

Fazenda Boa Vista